



Todos os trabalhos de investigação arqueológica comportam quatro fases - a prospeção, a escavação, o estudo e a divulgação dos resultados obtidos.

A prospeção implica a recolha de informação escrita e oral, a análise da toponímia, da cartografia, da fotografia aérea e do terreno, se possível, com o auxílio de equipamentos de deteção, para averiguar a existência de vestígios enterrados.



A escavação arqueológica tem que ser planeada cuidadosamente e executada de forma a registar todos os achados e a informação a eles associada. São várias as técnicas de registo utilizadas.



A análise da estratigrafia é essencial. Para o arqueólogo, cada camada de sedimentos diferente conta uma história.